

PLANEJAMENTO, EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Carga horária	Créditos	Disciplina obrigatória
45h	3	Não

Linhas de pesquisa vinculadas à disciplina:

1. Determinantes do processo saúde/doença no ciclo da vida.
2. Nutrição em Saúde Coletiva
3. Cuidado em saúde: teoria e práxis
4. Educação em/na Saúde: saberes e práticas

Docentes responsáveis:

Ano	Turma	Docente(s)
2019		Lilian Koifman, Monica Tereza Machado, Fabiano Tonaco Borges e Luísa Dutra

Ementa: Análise e discussão dos **referenciais e perspectivas** no campo do planejamento, da avaliação e da educação na saúde no Brasil e suas interfaces com as políticas públicas de saúde.

Objetivos:

Objetivo Geral: Introdução às leituras na área de Planejamento, Educação e Avaliação em Saúde, para embasamento da reflexão dos problemas contemporâneos da Saúde Coletiva.

Objetivos Específicos:

- Introdução ao campo do planejamento em saúde e suas principais tendências. Dilemas e perspectivas.
- Propiciar uma aproximação com as referências das principais tendências da Formação em Saúde no Brasil. Dilemas e perspectivas.
- Oferecer subsídios para a compreensão das principais tendências na avaliação em saúde. Dilemas e perspectivas.

1. Planejamento em Saúde na América Latina e no Brasil: histórico, conceitos e enfoques metodológicos

Referência:

- Capítulo 1. Planejamento em Saúde na América Latina e no Brasil: histórico, conceitos e enfoques metodológicos. *In: Rivera FJU, Artmann E. Planejamento e Gestão em Saúde: Conceitos, História e Proposta.* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- Campos GWS. Considerações sobre a arte e a ciência da mudança: revolução das coisas e reforma das pessoas. *In: Cecílio LCO (Org.) Inventando a mudança na saúde.* 2ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

2. Planejamento no cenário Internacional: uma análise comparada dos enfoques

Referência:

- Capítulo 2. Planejamento no Cenário Internacional. *In: Rivera FJU, Artmann E. Planejamento e Gestão em Saúde: Conceitos, História e Proposta.* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- Cecílio LCO. Contribuições para uma teoria da mudança do setor público. *In: Cecílio LCO (Org.) Inventando a mudança na saúde.* 2ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

3. Uma proposta para o SUS

- Capítulo 3. Uma proposta para o SUS. *In: Rivera FJU, Artmann E. Planejamento e Gestão em Saúde: Conceitos, História e Proposta.* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- Cecílio LCO. Inventando a mudança em uma região de saúde: reconstituição e análise da experiência do Departamento Regional de Saúde de Campinas (DRS-5) – 1983/1987. *In: Cecílio LCO (Org.) Inventando a mudança na saúde.* 2ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

4. Seminário: Planejamento no(s) território(s).

Referências:

- Cecílio. LCO. Inventando a mudança no hospital: o projeto “Em defesa da vida” na Santa Casa do Pará. *In: Cecílio LCO (Org.) Inventando a mudança na saúde.* 2ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
- Merhy EE. Em busca da qualidade dos serviços de saúde: os serviços de porta aberta para a saúde e o modelo tecno-assistencial em defesa da vida (ou como aproveitar os ruídos do cotidiano dos serviços de saúde e colegiadamente reorganizar o processo de trabalho na busca da qualidade das ações de saúde. *In: Cecílio LCO (Org.) Inventando a mudança na saúde.* 2ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

5. Formação em Saúde: o ensino da saúde e as ciências sociais

Referências:

Schraiber, L. B. e Machado, M.H. Trabalhadores da Saúde: uma Nova Agenda de Estudos sobre Recursos Humanos em Saúde no Brasil. In: Fleury, S. (Org.) Saúde e Democracia: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997. p. 281-297.
Campos, G. W.S. Análise crítica das contribuições da saúde coletiva à organização das práticas de saúde no SUS. In: Fleury, S. (Org.). Saúde e Democracia: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997. p. 113-124.

6. Formação em Saúde: o desafio ético político para a formação de profissionais de saúde

Referências:

De Barros, M. E. B. (2006). "Desafios ético-políticos para a Formação dos profissionais de saúde: transdisciplinaridade e integralidade". In: Pinheiro, R.; Mattos, RA e Ceccim, R (orgs). Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro, IMS/UERJ. p.131-150.

7. Formação em Saúde: o cotidiano das práticas de formação

Referências:

Koifman L.; Saippa-Oliveira, G. A disciplina Trabalho de Campo Supervisionado 1: da trajetória histórica à atualidade. In: Lilian Koifman; Gilson Saippa-Oliveira. (Org.). CADERNOS DO PRECEPTOR: história e trajetórias. Rio de Janeiro: CEPESC, 2014, v. 1, p. 13-30.
https://www.cepesc.org.br/wp-content/uploads/2014/12/livro-cadernos-preceptor_completo.pdf

8. Formação em Saúde: as práticas de avaliação na formação

Referências:

Koifman, L., Saippa-Oliveira, G. As práticas de avaliação da formação e do cuidado orientadas pela integralidade: uma aproximação necessária In: Pinheiro, R.; Mattos, R A. Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: CEPESC - ABRASCO, 2006, v.1, p. 245-260.

9. Problemas de saúde pública e Intervenções; Conceitos e Definições de M&A; Terminologias de avaliação

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação da Atenção Básica em Saúde: Os Caminhos da Institucionalização. Secretaria da atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica, Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, 2005, 35p.
MINAYO, MCS & GONÇALVES. Introdução. In: Avaliação por Triangulação de Métodos: abordagem de programas sociais. Editora Fiocruz, 2005, p. 19-26.

10. Terminologia de Avaliação; Modelo Lógico de Programa; Avaliação Normativa e Pesquisa Avaliativa e Avaliação Formativa e Somativa

Referências:

CONTANDRIOPOULOS, AP; CHAMPAAGNE, F. A Avaliação na área da Saúde: conceitos e métodos. Cap. 2. In: HARTZ, ZMA (org.). Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da Implantação de Programas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.

CONTANDRIOPOULOS, AP. Avaliando a Institucionalização da Avaliação. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 11(3): 705-711, 2006.

MASCARENHAS, MTM e SILVA JUNIOR, A. Avaliação da Atenção Básica sob a Ótica da Integralidade: aspectos conceituais e metodológicos. In: PINHEIRO, R e MATTOS, RA (org). Cuidado: as fronteiras da integralidade. 3. ed. - Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.

11. Metas e Indicadores; Abordagem Quantitativa e Qualitativa; Avaliação por Triangulação de Métodos

Palestra: 11 às 12:30h

A integralidade como potencializadora na rede de serviços de saúde.

Convidadas: Sandra Botelho, Graça e Isabela

Referências:

MINAYO, MCS & SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?. *Cad. Saúde Pública*, July/Sept. 1993, vol.9, no.3, p.237-248.

MINAYO, MCS & GONÇALVES, S. Introdução. In: Avaliação por Triangulação de Métodos: abordagem de programas sociais. Editora Fiocruz, 2005. p. 26 a 51.

12. Conceito de “Avaliabilidade”: preparando a avaliação; Modelo de Avaliação

Referências:

Oliveira LGD, Natal S, Camacho LAB. O programa de controle da tuberculose em unidades prisionais de dois estados brasileiros. *Cad. Saúde Colet.*, 2012, Rio de Janeiro, 20 (2): 250-7

Oliveira LGD e Natal S. Avaliação de implantação do Programa de Controle da Tuberculose no município de Niterói/RJ. *Rev Bras Pneumol Sanit* 2007; 15(1):29 – 38

THURSTON, WE; RAMALIU, A. Avaliação da avaliabilidade de um programa para sobrevivente de tortura: lições aprendidas. *The Canadian Journal of Program Evaluation* Vol. 20, Nº 2, p. 1-25

Referências complementares:

BRASIL. Manual da Oficina de Capacitação em Avaliação com Foco na Melhoria do Programa. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância de Saúde.

Programa Nacional de DST/AIDS. Centers for Diseases Control and Prevention, 2005.

HARTZ, ZMA & SILVA, LMV. Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.

HARTZ, ZMA & SILVA, LMV. Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

MINAYO, MCS & GONÇALVES, S. Avaliação por Triangulação de Métodos: abordagem de programas sociais. Editora Fiocruz, 2005.

Última atualização em: 04/06/19